

ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA RIBEIRINHA – 2024

-----Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas e cinco minutos teve lugar no edifício sede da Junta de freguesia da Ribeirinha, sito à Rua da Igreja, número 227, a 3ª sessão ordinária de 2024, da Assembleia da Freguesia da Ribeirinha, presidida por João Nelson do Couto Fernandes Pacheco de Lima, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, secretariado por Ana Maria Gomes Codorniz Costa e Ângela de Fátima Pereira Borges Pires, na qualidade de 1ª e 2ª Secretárias respetivamente.-----

-----Foi apresentado por Emília Pires Gaspar e por Patrícia de Fátima Vieira Rocha Martins do partido Socialista, pedidos de substituição, enquanto membros da Assembleia de Freguesia da Ribeirinha, por motivo de ausência inferior a 30 dias, nos termos do previsto no artigo 78º da lei 169/99, de 16 de setembro, na redação última da lei nº 69/2021, de 20 de outubro. No lugar destas, compareceu Wendy Mary Toste Ferreira Vieira, na qualidade de cidadã posicionada imediatamente a seguir na ordem da respetiva lista.-----

-----Foi verificada as identidades dos presentes, pelo Presidente da Assembleia, em conformidade com o artigo 78º conjugado com o artigo 79º da Lei n.º 169/99 de 16 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 95-A/2002, de 11 de Janeiro, alterada pela Lei n.º 67/2007, de 31 de Dezembro, pela Lei Orgânica n.º 1/2011, de 30 de Novembro e pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.-----

-----Procedeu-se à chamada dos membros eleitos presentes, a saber:-----

Pelo grupo do partido social democrata:-----

-----João Nelson do Couto Fernandes Pacheco de Lima -----

-----Ana Maria Gomes Codorniz Costa.-----

-----Ângela de Fátima Pereira Borges Pires-----

-----Rui Daniel Lourenço Parreira Miranda-----

-----Marília de Fátima Meneses Soares Luís -----

Pelo grupo do partido socialista: -----

-----José Élio Valadão Ventura-----

-----Francisco Pontes Luís de Melo-----

-----António Gonçalves Toste Parreira-----

-----Wendy Mary Toste Ferreira Vieira-----

Pela Junta de Freguesia da Ribeirinha:-----

-----Alberto Gonçalves de Melo-----

-----Helena do Carmo Ferreira Freitas Toste-----

-----João Davide Pires Leal-----

-----**Período antes da ordem do dia**-----

-----O Presidente da Assembleia, informou que a Ata da Assembleia de Freguesia da 2ª sessão ordinária de 2024, remetida por *email* a todos os elementos da Assembleia, tendo concordância prévia para com o teor da mesma e sendo esta levada agora a votação, obteve aprovação por maioria, com 7 votos a favor e 2 abstenções.-----

-----O Presidente da Assembleia referiu que quanto à correspondência expedida por este órgão, desde a última reunião, foi apenas o envio da convocatória para a presente Assembleia, solicitando a dispensa da sua leitura, uma vez que esta é do conhecimento de todos os membros da mesma, disse ainda que não houve correspondência recebida por este órgão no referido período.-----

-----De seguida, o Presidente da Mesa deixou à consideração dos membros da Assembleia de Freguesia a possibilidade de questionarem o Executivo, sobre eventuais questões sobre a administração direta deste órgão de freguesia.-----

-----O membro da Assembleia José Élio Ventura deu início à sua intervenção, pedindo informação ao Executivo sobre o desenvolvimento da situação do conflito entre a EDA e o empreiteiro da obra, no que respeita à obra no asfalto de parte da Rua da Igreja, uma vez que na última reunião da Assembleia de Freguesia haviam informado que posteriormente àquela data, iria haver uma reunião entre a EDA, o empreiteiro da obra e a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo.-----

-----Sobre o questionado Alberto Melo informou que depois de várias interações entre as partes envolvidas, pois inicialmente o empreiteiro assumiu metade do valor da obra, só que a EDA, não aceitou e enviou um ofício à Camara Municipal de Angra do Heroísmo a solicitar apoio, ao que esta última negou o auxílio. Finalmente, foi então definido que a asfaltagem da parte da Rua da Igreja ficaria a cargo da EDA e do empreiteiro em partes iguais. Continuando a sua explicação sobre o assunto, Alberto Melo informou que com o intuito de agilizar o processo da resolução da obra havia enviado um *email* ao gabinete da Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, ao cuidado da Dra. Berta Cabral comunicando a situação de divergência entre as partes envolvidas e sem resolução prevista. O *email* enviado foi respondido pelo adjunto da senhora Secretária, informando que depois de uma interação informal com a EDA, esta se mostrou empenhada em resolver a situação.-----

-----Depois da informação dada pelo Presidente do Executivo, José Élio Ventura questionou Alberto Melo sobre dois aspetos; se o envio do *email* à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas se deveu a uma simples intuição sua ou se houve um enquadramento em concreto para tal procedimento, pois não consegue entender a razão para tal, uma vez que presentemente a Dra. Berta Cabral não tem a tutela da EDA. Questionou ainda sobre o valor da despesa que está associado a esta obra.-----

-----António Toste iniciou a sua intervenção fazendo uma explicação sobre o porquê de estar insistentemente a questionar o Executivo, disse que as suas intervenções são sempre com o intuito de ajudar, ou seja para o bem da freguesia, por isso vai manter a sua postura de questionar e alertar para o que acha mal ou menos bem. Continuou a sua intervenção fazendo referência a vários pontos relatados à última ata, uma vez que tinha faltado na última reunião da Assembleia. Perguntou sobre qual o valor da obra dos currais de retém de gado, pois ficou em dúvida se o protocolo abrangia o valor do IVA, questionou ainda se a obra foi feita pelos trabalhadores da Junta de Freguesia ou se foi de empreitada, sobre esta obra perguntou ainda se esta seria na Canada do Capitão ou na Canada do Mato. Outro ponto questionado foi se o Presidente da Junta de Freguesia está satisfeito com a atividade da Junta de Freguesia, pois é o próprio que diz que “não há dinheiro”, acrescentou que este tem de estar disponível para procurar cumprir com as promessas feitas no manifesto da sua candidatura. António Toste questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre quem o apoiou nas promessas da campanha eleitoral, pois na altura já era um governo do seu partido e se este obteve algum compromisso/apoio do candidato à Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, dr. Álamo Meneses. Continuou a sua intervenção perguntando quem, efetivamente, considera ser o melhor/maior parceiro da Junta de Freguesia, se o Governo Regional dos Açores ou a Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. Continuando a sua intervenção, abordou

pontos do manifesto da candidatura como sejam os postos de abastecimento de água à lavoura, a arborização da freguesia e sobre o Regulamento de apoio às coletividades da freguesia. Sobre este Regulamento o grupo do PS sempre se disponibilizou para participar em conjunto com as coletividades. Disse também que desde o princípio o Presidente da Junta de Freguesia nunca o quis fazer, no entanto pediu explicação sobre qual a razão verdadeira para que tal não seja posto em prática.-----

-----Alberto Melo respondeu ao questionado, dizendo que quanto ao parque de retém de gado da canada do mato ao abrigo do protocolo com a Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, este foi feito pela Junta de Freguesia, mas a obra foi dada de empreitada, e que não havia sido comprada a balança por a mesma não se justificar e que o valor da balança havia sido aplicado na obra dos carregadores de gado. Disse ainda que a balança que existia na Canada do Mato não foi reparada uma vez que o valor da reparação era muito elevado, quanto ao Regulamento de apoio às coletividades da freguesia, o Presidente da Junta de Freguesia argumentou que este não será implementado uma vez já está no fim do mandato. Quanto ao questionado sobre quem validou os compromissos do manifesto eleitoral. Alberto Melo disse que não tinha contactado na altura o candidato e atual Presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo e quanto ao prometido pelo Governo Regional dos Açores, este não adiantou sobre quem assumiu as responsabilidades sobre as promessas feitas na altura da candidatura, argumentando que as respostas de não cumprir com o prometido se orientam sempre no sentido de não haver dinheiro. O Presidente da Junta adiantou que tem sentido muitas dificuldades em obter respostas positivas dos diversos departamentos do Governo.-----

-----António Toste disse que o Presidente da Junta de Freguesia deveria denunciar quem lhe prometeu e não está a cumprir, pois é seu dever lutar para que as promessas sejam cumpridas, conclui dizendo que o que está em causa não é só a falta de dinheiro, mas sim a falta de capacidade do Presidente da Junta de Freguesia para ter sucesso com o prometido.-----

-----Seguidamente o Presidente da Assembleia deu o período antes da ordem do dia por terminado.-----

-----Período da Ordem do dia-----

Ponto Um – Atividade da Junta de Freguesia – de 12 de junho de 2024 até 17 de setembro de 2024.-----

-----O Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente do Executivo, Alberto Melo. Este iniciou a sua intervenção efetuando uma leitura resumida do Relatório das Atividades da Junta, no período mencionado, conforme documento antecipadamente enviado a todos os membros da Assembleia de Freguesia.-----

-----José Élio Ventura começou por questionar o Presidente da Junta de Freguesia sobre o Regulamento das Coletividades. Na sua opinião a não existência de um Regulamento permite que o Executivo da Junta ajude mais umas coletividades do que a outras, pois não há uma regra para a atribuição dos apoios, não há critérios específicos. Considerou que o Executivo se sente “incapaz” de desenhar um Regulamento de apoio às coletividades, passando por cima dos seus valores, dando os apoios consoante aquilo que a sua cabeça define e faltando descaradamente ao seu compromisso eleitoral. Se existisse um Regulamento, o mesmo poderia ser utilizado por um futuro Executivo.-----

-----Alberto Melo respondeu salientando que sempre foi feito assim, os apoios sempre foram concedidos mesmo sem haver um Regulamento e que assim continuará.-----

-----José Élio Ventura voltou a intervir que a resposta não faz sentido uma vez que o Regulamento fazia parte do manifesto eleitoral, tendo sido o próprio Executivo quem propôs criá-lo. Trata-se de mais uma promessa não cumprida. Continuando a sua intervenção este, referiu que há um protocolo celebrado com o Governo Regional dos Açores no que concerne aos Parques de retém de gado. Neste sentido, questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre a balança, pretendendo saber se esta será ou não reparada, uma vez que não foi comprada uma balança nova. Segundo este elemento da Assembleia de Freguesia foi feito um protocolo para esse efeito e deveriam ter sido consultados os lavradores da freguesia. Para além disso, o Presidente da Junta não informou que não iria comprar nem reparar a balança.-----

-----Alberto Melo respondeu afirmando que a balança não será reparada, pois esta reparação não se justifica devido à sua pouca utilização e aos elevados custos da reparação. Sobre a balança pediu um parecer ao Diretor de Serviços de Veterinária. Desta mesma opinião compartilham alguns lavradores da freguesia. Atualmente a balança ficará onde está e no futuro poderá ser alvo de reparação.-----

-----De seguida José Élio Ventura salientou ainda, com admiração, o porquê de o Executivo consultar o Diretor de Serviços de Veterinária sobre o problema da balança. Este perguntou sobre a situação da Canada do Serriola e o parque de estacionamento previsto para aquela zona.-----

-----Alberto Melo, posteriormente, procedeu à descrição sumária da obra, dizendo que o projeto está a ser concluído para ser lançado a concurso.-----

-----José Élio Ventura acrescentou que o projeto ainda nem foi lançado a concurso e que, por essa razão, a mesma não terá o seu início no mês de fevereiro. Quanto ao parque de estacionamento, o mesmo não está enquadrado nesta obra, uma vez que não é uma construção agrícola. Referiu ainda que em dezembro, se o Governo Regional, não tiver dinheiro a obra não será lançada a concurso e consequentemente terá de ficar para o ano seguinte.-----

-----De seguida António Toste referiu que gostaria que a obra avançasse, apesar de achar que com os seiscentos mil euros de custo da mesma, no seu entender daria para realizar mais obras, acrescentou que o Governo Regional não faz mais do que a sua obrigação em promover esta obra. Voltando ao assunto da balança, este disse que o Presidente da Junta de Freguesia deveria falar com os lavradores da Ribeirinha de forma a perceber a real avaria da mesma. Para além disso, disse que falar com apenas 5 lavradores é muito pouco tendo em conta o número de lavradores da freguesia. Logo de seguida, António Toste questionou o Executivo sobre a Escola de Parapente, sabendo que a prática de parapente não se encontra muito dinamizada na freguesia, considerou que essa escola não seria o mais urgente fazer na Ribeirinha.-----

-----Alberto Melo acrescentou que alguns elementos que praticam parapente solicitaram a implementação de uma escola de parapente na Ribeirinha. No entanto, por falta de verba tal escola não será implementada.-----

-----Em virtude das poucas promessas cumpridas na Ribeirinha, comparando as promessas eleitorais constantes no manifesto eleitoral e o que tem vindo a ser feito na Ribeirinha, António Toste considerou que Alberto Melo deveria ter a coragem de denunciar as pessoas que disseram que o ajudariam a cumprir essas promessas eleitorais. Seguidamente, questionou o custo dos 5 colaboradores da Junta de Freguesia por ano.-----

-----Posteriormente, a Assembleia foi esclarecida pelo Tesoureiro da Junta de Freguesia quanto a esses valores.-----

- Sobre a assistência veterinária prestada aos animais dos residentes da Freguesia, António Toste disse que o que há é apenas um desconto em serviços veterinários. Logo a seguir, este acrescentou que o Centro Social e Paroquial da Ribeirinha engloba 2 valências: o Centro de Convívio dos idosos e o Atl, pedindo assim que o Executivo da Junta tenha isto em atenção na elaboração de futuros documentos. Solicitou ainda que fosse feita a limpeza das zonas circundantes dos Centros de Convívio do Centro e da Ladeira Grande. No que concerne à ponte pedonal, António Toste questionou quantas serão as pessoas servidas com a construção destas pontes.-----
- Alberto Melo mencionou que as pontes irão servir 7/8 pessoas e que esta vem substituir as que existem atualmente em madeira.-----
- Relativamente à Canada da Chouriça, junto ao tanque, situado, junto à Grota da Chouriça, António Toste referiu que não foi feita ainda a conclusão da sua asfaltagem, tendo o Executivo dito que a mesma seria realizada em 2 fases. Salientou que foram asfaltados apenas 180 metros. Este destacou ainda que a informação que os elementos da Assembleia de Freguesia receberam não é a melhor, havendo disparidades nos valores e que se a mesma estivesse melhor elaborada não seriam feitas tantas perguntas, considerando as mesmas desnecessárias se fosse entregue a informação financeira correta.-----
- Alberto Melo acrescentou que o diretor do IROA na ilha Terceira, Maurício Toledo referiu que asfaltará a Canada supracitada quando houver verba para a sua conclusão.--
- Logo a seguir, Wendy Vieira interrogou o Presidente da Junta de Freguesia sobre o passeio sénior realizado à ilha da Graciosa, perguntando qual o número de participantes, qual a colaboração da Junta de Freguesia neste e em que rubrica contabilística se insere este passeio. Questionou ainda ao Executivo sobre o Orçamento participativo e qual a intervenção da Junta de Freguesia.-----
- No que concerne ao Passeio Sénior, Alberto Melo referiu que no mesmo participaram residentes e não residentes na Ribeirinha e que a Junta de Freguesia ofereceu um almoço e dois pequenos-almoços. Disse ainda que este passeio está inserido na rubrica dos Eventos.-----
- No que diz respeito ao Orçamento Participativo da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Alberto Melo referiu que foram apresentados 4 projetos para o Orçamento Participativo por cidadãos particulares da freguesia da Ribeirinha, uma vez que a Junta de Freguesia não podia participar enquanto coletividade/instituição, tendo esta apenas elaborado o documento referindo que tem conhecimento do que se pretende fazer em espaços explorados pela Junta de Freguesia.-----
- Segundo Wendy Vieira, os projetos apresentados tiveram baixa votação por falta de divulgação.-----
- O Presidente da Assembleia, João Lima acrescentou que a divulgação feita foi a possível por parte de cada um dos cidadãos que apresentaram projetos ao Orçamento Participativo. No entanto, realçou que, a forma da votação no mesmo não foi a melhor, obrigando os votantes a ser possuidores de telemóvel e a terem algum conhecimento digital.-----
- José Élio Ventura disse que a articulação e a estratégia de votação nos projetos mais uma vez não funcionou.-----
- O Presidente da Assembleia, interveio de novo dizendo que quanto ao projeto em que apresentou para o Orçamento Participativo, voltaria a fazer o mesmo, assumindo o mérito e o desmérito por não ter conseguido que o seu projeto tenha avançado.-----

-----José Élio Ventura tornou a falar sobre a canada junto à Canada do Capitão, referindo que o registo que realmente tem é que a canada se iria fazer por 2 fases, uma já concluída e outra por cumprir, pergunta assim, ao Presidente da Junta de Freguesia o que lhe prometeram , uma vez que no início do ano há novo orçamento.-----

-----Sobre o questionado, Alberto Melo disse que era sua vontade fazer a obra da Canada do Capitão bem como outras necessárias para a freguesia.-----

Ponto dois - Apreciação e eventual aprovação da 3ª Alteração Modificativa da receita e despesa e 2ª revisão ao PPI.-----

-----Concedida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, este encaminhou a prestação dos esclarecimentos, sobre esta matéria para o Tesoureiro João Leal. O Tesoureiro iniciou assim, os devidos esclarecimentos dizendo que este ponto resulta essencialmente da ratificação dos protocolos dos pontos seguintes da ordem dos trabalhos e também devido a algumas alterações em diversas rubricas internas de receitas próprias. Entre outras alterações modificativas orçamentais da receita foi reforçado a rubrica das taxas, multas e outras penalidades no valor de quatrocentos euros, valor este proveniente das taxas imputadas pelas declarações passadas pela Junta de Freguesia a quem necessita destas para o pedido de reembolso das passagens aéreas. Um reforço de cento e setenta e sete euros na rubrica Recenseamento eleitoral e na Concessão de Jazigos foi reforçado o valor de dois e quatrocentos euros. Foi inscrito proveniente de contratos o valor de sete mil trezentos e setenta e nove euros no programa eco-freguesias. O valor de sete mil novecentos e oitenta e um euros para a realização de empreitada de construção de duas passagens hidráulicas, bem como o valor de mil oitocentos e vinte euros para a reconstrução do muro de resguardo dos contentores e resíduos no Terreiro das Covas. Foi ainda referido a inscrição do valor de mil trezentos e noventa e oito euros na rubrica de mobiliário e equipamento e equipamento informático, ou seja, aquisição de bens, destinados ao normal funcionamento da Junta de Freguesia.-----

António Toste falou sobre onde vão ser construídos os resguardos dos eco-pontos, conclui dizendo que se fez mal e vai assim, voltar para o local inicial, questionou ainda se a obra das pontes vai ser de empreitada.-----

-----Sobre as rubricas da cultura, desporto e atividades cívicas e religiosas, António Toste questionou quais as entidades que receberam esses valores demonstrados no mapa Orçamental da despesa, uma vez que o Executivo mantém a sua posição de não apresentar uma listagem com as entidades que receberam apoios da Junta de Freguesia, conforme solicitado em anteriores reuniões da Assembleia. Acrescentou ainda considerar uma falta de respeito por todos inclusive pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, dado este já o ter solicitado ao Executivo em outras reuniões da Assembleia de Freguesia.-----

-----O Tesoureiro João Leal deu uma explicação sobre as rubricas questionadas, explanando as entidades e o respetivo valor que receberam. Na rubrica, cultura, está incluso o valor de duzentos euros a cada 1 dos 4 bailinhos de Carnaval da freguesia. O valor de trezentos euros de apoio para a edição do Livro Infantil "Nome de Flor" do residente da freguesia Paulo Freitas, bem como o valor de duzentos euros para cada uma das festas de Verão da freguesia; Rua da Igreja, Serra, Ladeira Grande e Fajã do Fisher. Na rubrica do desporto foi destinado para o Boavista Clube da Ribeirinha a quantia de trezentos euros. Na rubrica Atividades cívicas e religiosas, o valor de duzentos e cinquenta euros para cada império da freguesia.-----

-----Posto isto, o Presidente da Assembleia sujeitou a votação o ponto 2, tendo resultado da votação 5 votos a favor do partido social-democrata e 4 abstenções do grupo do partido socialista, aprovado assim, por maioria.-----

Ponto três - Ratificação do Acordo de Cooperação celebrado entre a Presidência do Governo Regional e a Junta de Freguesia da Ribeirinha a 24 de julho de 2024.-----

-----O Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Junta que referiu este acordo tem por objeto a comparticipação financeira com vista à aquisição de bens, destinados ao normal funcionamento da sede da Junta de Freguesia, em que a comparticipação financeira corresponde a 85% do investimento elegível aprovado e cujo montante máximo de comparticipação de setecentos e quarenta e oito euros para mobiliário e equipamento e seiscentos e cinquenta euros para equipamento informático.-----

-----Não havendo dúvidas por parte da Assembleia sobre este ponto, o Presidente da Assembleia sujeitou a ratificação a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Ponto quatro - Ratificação do Acordo de Colaboração celebrado entre a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática e a Junta de Freguesia da Ribeirinha a 31 de julho de 2024.-----

-----O Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Presidente da Junta que referiu que este acordo tem por objeto a construção de 2 passagens hidráulicas, com vista à reposição dos acessos aos terrenos adjacentes à grota da Chouriça. A comparticipação financeira será no valor de sete mil novecentos e oitenta euros e oitenta cêntimos.-----

-----Não havendo inscrições de participação neste ponto, o Presidente da Assembleia levou o ponto 4 a votação. Resultando em 9 votos a favor, aprovado assim, por unanimidade.-----

Ponto cinco - Ratificação do Acordo de Colaboração celebrado entre a Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática e a Junta de Freguesia da Ribeirinha a 08 de agosto de 2024.-----

-----Como habitualmente o Presidente da Assembleia cedeu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, este referiu que este acordo tem por objeto a recolha de resíduos abandonados em espaços públicos, incluindo a orla costeira; limpeza, manutenção e desobstrução de linhas de água afluentes a zonas urbanas; operações de conservação da natureza e de qualificação do território e desenvolvimento de ações de sensibilização ambiental. A comparticipação financeira é de sete mil, trezentos e setenta e nove euros, efetuada numa única prestação.-----

-----Com o exposto neste ponto António Toste deu reparo à forma de contabilização utilizada pelo Executivo da Junta de Freguesia/empresa de contabilidade, e assim também dar justificação ao facto do grupo da Assembleia do PS ter-se absterido no ponto 2 da ordem dos trabalhos.-----

-----O Presidente da Assembleia levou o ponto 5 a votação, resultando em 9 votos a favor aprovado assim, por unanimidade.-----

Ponto seis - Ratificação do Contrato Interadministrativo celebrado entre o Município de Angra do Heroísmo e a Junta de Freguesia da Ribeirinha a 27 de agosto de 2024.-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia tornou a ceder a palavra ao Presidente do Executivo, Alberto Melo. Este explicou que este contrato tem por objeto a reconstrução do muro de resguardo dos contentores de resíduos no Terreiro das Covas. Os recursos financeiros destinados ao referido projeto será numa única tranche no valor de mil oitocentos e vinte euros.-----

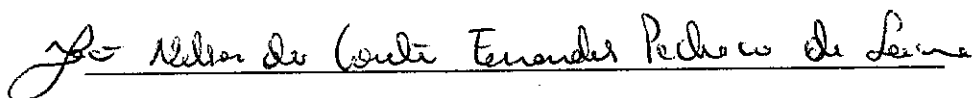
-----José Élio Ventura questionou sobre qual o muro a ser alvo de reparação, o muro onde estão atualmente os contentores ou o muro que se tinha abatido e onde anteriormente estavam os contentores. Este salientou que em devida altura alertou para a má localização dos contentores, tendo os mesmo agora regressado ao seu local original. Ao que lhe foi respondido pelo Presidente da Junta que a verba se destinava a reparar o muro que se tinha anteriormente abatido.-----

-----Não havendo mais interpolações por parte dos membros da Assembleia de Freguesia o Presidente da Assembleia levou o ponto 6 a votação. Resultando em 9 votos a favor, aprovado assim, por unanimidade.-----

Seguidamente, o Presidente da Assembleia solicitou à 1ª secretária da Assembleia, a leitura da Minuta das Deliberações tomadas. Esta depois de lida foi sujeita a votação, tendo sido aprovada pelos membros da Assembleia de Freguesia, de forma unânime.---

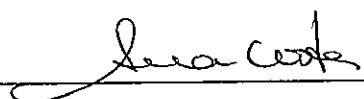
-----Terminada a ordem dos trabalhos o Presidente da Assembleia agradeceu a presença de todos e a forma como decorreu a mesma, dando os trabalhos como concluídos pelas vinte e duas horas e trinta minutos.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia,



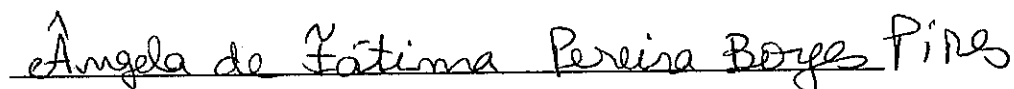
(João Nelson do Couto Fernandes Pacheco de Lima)

A 1ª Secretária da Assembleia de Freguesia,



(Ana Maria Gomes Codorniz Costa)

A 2ª Secretária da Assembleia de Freguesia,



(Ângela de Fátima Pereira Borges Pires)